

CLUBE DA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO A PARTIR DO TEXTO LITERÁRIO

Área Temática: Educação

Thissiane Fioreto¹

Danielli Capovilla Peres²

RESUMO: O projeto *Clube da Leitura* é uma ação de Extensão sem ônus, devidamente cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que foi pensada por docentes e discentes do Curso de Letras da UFGD com a finalidade de levar o texto literário à comunidade acadêmica em geral e à comunidade douradense. Sendo assim, são realizados encontros mensais, com duração aproximada de duas horas, para a discussão de obras literárias, previamente selecionadas e amplamente divulgadas. Privilegiando obras do cânone literário, nesta sua primeira edição, com textos temporalmente organizados que vão desde os gregos, com *Édipo Rei*, de Sófocles, até os contemporâneos, com *Memórias de Minhas Putas Triste*, de Gabriel Garcia Marquez, o projeto desempenha o papel de fomentar a leitura literária entre os acadêmicos do Curso de Letras, já que parte de uma iniciativa de docentes deste curso, em função da demanda apresentada pelos próprios acadêmicos, mas também incentivar a leitura literária na UFGD e na comunidade em geral. Realiza, assim, a conscientização da importância da leitura e de seus conhecimentos, ampliando o repertório dos leitores com rodas de discussão sobre os textos literários, no espaço da universidade, com a presença de discentes e pessoas da comunidade, já que as discussões e a socialização das impressões de leitura acontecem mensalmente em encontros abertos a toda comunidade acadêmica da UFGD e comunidade externa, sem necessidade de inscrição prévia, contando sempre com convidados, docentes ou não da UFGD, para o enriquecimento do debate. Esta ação de extensão tem contado com ampla participação de pessoas da comunidade local, que leem as obras literárias propostas e adentram os muros da universidade para partilhar suas experiências como leitores, num debate amplo, aberto e democrático.

Palavras-chave: leitura, literatura, cultura, educação.

1 INTRODUÇÃO

À semelhança de outros projetos que já acontecem na UFGD, como, por

¹ Coordenadora da ação; Doutora em Letras, Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, UFGD, thissianefioreto@ufgd.edu.br

² Graduanda em Letras, Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, UFGD, daniellicapovilla@gmail.com

exemplo, o *Cine Clube*¹ - uma iniciativa também de docentes e discentes da universidade que trabalham e pesquisam a relação da literatura com a arte contemporânea e buscam promover o contato da comunidade com o cinema no ambiente acadêmico - o *Clube da Leitura* pretende ser um projeto contínuo e amplo, que torne acessível à comunidade douradense e à comunidade universitária, o contato com bons escritores e boas obras literárias atendendo a um ciclo de leituras: o primeiro e inicial deles voltado ao cânone, na tentativa de construir com os leitores o entendimento do clássico como base para todas as outras leituras literárias.

A proposta da realização do *Clube da Leitura* surge pelo reconhecimento da leitura literária como integradora e formadora, levando em consideração a necessidade da formação, à comunidade acadêmica, de um repertório literário comum às diversas áreas do conhecimento (Letras, Direito, Psicanálise, História, Filosofia, etc.). Ainda como Ação de Extensão, a proposta justifica-se pela necessidade de aproximação entre comunidade acadêmica e comunidade externa, assim, a obra literária funciona como um elemento integrador de interesse comum.

Ressalte-se, também, a oportunidade de formação literária que o *Clube da Leitura* proporciona aos interessados da comunidade douradense. A partir de uma ampla divulgação da obra que será lida em cada mês, realizada através dos meios de comunicação, as pessoas da comunidade ficam sabendo qual a leitura prevista, leem e adentram os muros da universidade, participando dos debates e relatando suas experiências com a leitura. Devido à ampla participação da comunidade douradense, nos próximos ciclos, estuda-se a possibilidade de levar o *Clube*, inclusive, a outros espaços da cidade.

O *Clube de Leitura* demonstra-se necessário, ainda, como formação extracurricular aos discentes dos diversos cursos da UFGD, sobretudo, das Humanidades.

Há a preocupação com a formação de leitores literários e o fomento da leitura literária na universidade e na comunidade com a finalidade de integrar, por meio do texto literário como patrimônio cultural, a universidade e a comunidade; criando um

¹ Projeto desenvolvido na Faculdade de Comunicação, Artes e Letras – FACALE/UFGD, sob a Coordenação do Grupo de Estudos *Interartes*, que exhibe e discute filmes de interesse da comunidade acadêmica semanalmente. O Projeto já existe há alguns anos e é aberto à toda a comunidade universitária e douradense.

espaço para discussões literárias que seja interdisciplinar, a partir de obras literárias que estão na base da formação das humanidades (Letras, Direito, Psicanálise, História, Filosofia, etc.) na tentativa de distanciar fatores acadêmicos e alimentar a todos com partilhas de experiências de leituras e sentimentos, auxiliando na construção do exercício do leitor.

2 DESENVOLVIMENTO

O referido projeto de extensão não parte de um discurso teórico pré-determinado. Trata-se, sobretudo, da divulgação e da leitura crítica de textos literários do cânone ocidental, compreendendo o texto literário em sua singularidade, e não como veículo para o estudo de uma determinada corrente teórica. O conceito de cânone, neste caso, é tomado dos estudos Harold Bloom (1995) e Leyla PerroneMoisés (1998), considerando sua implicação para as humanidades e as artes, de forma geral.

Quanto ao restante do repertório teórico do projeto, ele vem sendo estimulado pela leitura das obras, e nunca o contrário, ou seja: toma-se como método o *close reading*, ou leitura próxima ao texto, de modo que a teoria servirá às questões propostas pelo texto literário, e este, constituindo o objetivo final da leitura, não deverá servir como pretexto para o estudo de uma teoria pré-determinada. Não se busca, assim, a exemplaridade do literário, mas sua singularidade. Não se trata de se desestimular abordagens interdisciplinares; antes, os participantes do grupo de leitura, que tem sido bastante heterogêneo, são sempre estimulados a trazer contribuições de suas áreas de conhecimento. Nenhuma dessas áreas, porém, é preterida em relação às outras, ou pré-determinada.

Supõe-se, portanto, do texto literário canônico, que responda a diversas linhas interpretativas, e que provoque diferentes olhares críticos, sobre seus diversos níveis de leitura: formal, estrutural, narratológico, ideológico, histórico, intertextual etc. Como, porém, nenhuma obra artística pode ser desvinculada de seu contexto (histórico, social, cultural), a cada encontro e a cada obra lida e discutida, busca-se estabelecer uma relação de sentido entre a experiência do *close reading* e o contexto da obra.

Dentre os autores que estabeleceram uma produtiva reflexão sobre a relação entre literatura e sociedade estão Antonio Candido (2000) e Anatol Rosenfeld (1996). É preciso considerar ainda o público alvo do projeto: interessados em Literatura em geral, que não são necessariamente especialistas na área. Assim, eventualmente, tem sido necessário reforçar conceitos fundamentais de Teoria Literária e, sobretudo, de Teorias da Narrativa, como as de Ives Reuter (2002) e James Wood (2012). Não se trata de buscar uma descrição minuciosa da teoria da narrativa, mas considerar os conceitos que sejam úteis à leitura dos textos, como os elementos essenciais da narrativa, a tipologia do foco narrativo, e os conceitos fundamentais como os de narratário, leitor e autor modelo, diegese, dentre outros. O mesmo quanto aos textos teatrais e a narrativa em quadrinhos constantes no rol de leituras do projeto. Para estes, serão considerados Eisner (1995) e Ryngaert (1996), respectivamente.

A ação de extensão vem sendo desenvolvida, conforme prevista inicialmente, numa perspectiva dialógica e interacionista, buscando a interação entre ministrantes e participantes, de forma que o projeto se assemelhe mais a um grupo de estudos, com rodas de conversa, do que com 'aulas expositivas'. Os participantes fazem a leitura antecipadamente e, nos dias previstos para os encontros, acontece o debate sobre a obra literária, mediado sempre pelos docentes envolvidos no projeto e por um convidado. É previsto que outras pessoas, docentes ou não da UFGD, sejam convidados a participar e relatar suas experiências de leitura, o que tem ocorrido com certa frequência. O projeto, desta forma, articula a relação Ensino e Extensão a medida que, como uma ação de Extensão, busca propiciar uma formação complementar à comunidade acadêmica no que diz respeito às leituras literárias, realizando, sobretudo, uma aproximação com a comunidade douradense quando prevê e recebe a comunidade externa, incentivando à leitura do texto literário e recebendo-a no ambiente universitário para a discussão de suas experiências literárias.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como o projeto prevê a realização de nove encontros, com a leitura de um livro ao mês, ainda não é possível elencar resultados finais obtidos, mas é conveniente relatar seus resultados parciais.

Já aconteceram, no primeiro semestre letivo de 2018, os encontros vinculados à discussão e à partilha das experiências de leitura dos livros *Édipo rei*, de Sófocles, *Hamlet*, de William Shakespeare, *Frankenstein*, de Mary Shelley, *O processo*, de Franz Kafka, *Mrs. Dalloway*, de Virginia Woolf, embora a lista de livros a serem lidos seja grande, como segue:

Tabela 01.

DATA	OBRA LITERÁRIA E AUTOR
28/03	SÓFOCLES. <i>Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona</i> . Tradução Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
27/04	SHAKESPEARE, William. <i>Hamlet</i> . Tradução Lawrence Flores Pereira. São Paulo: PenguinClassics Companhia das Letras, 2015.
25/05	SHELLEY, Mary. <i>Frankenstein ou o Prometeu moderno</i> . Tradução Christian Schwartz. São Paulo: PenguinClassics Companhia das Letras, 2015.
29/06	KAFKA, Franz. <i>O processo</i> . Tradução Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
10/08	WOOLF, Virginia. <i>Mrs. Dalloway</i> . Tradução Cláudio Marcondes. São Paulo: PenguinClassics Companhia das Letras, 2017.
31/08	HUXLEY, Aldous. <i>Admirável mundo novo</i> . Tradução Lino Vallandro e Vidal Serrano. São Paulo: Globo, 2014.
21/09	NABOKOV, Vladimir. <i>Lolita</i> . Tradução Jorio Dauster. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
26/10	SPIEGELMAN, Art. <i>Maus</i> . Tradução Antonio de Macedo Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
30/11	Obra a ser escolhida pelos Grupo

A cada encontro cerca de 30 a 35 pessoas, alunos da universidade em uma mescla de cursos (psicologia, medicina, relações internacionais, economia), professores da universidade e pessoas da comunidade externa, como, por exemplo, psicólogos e professores da rede básica de ensino com diversas formações acadêmicas, reúnem-se em um grande círculo na sala 02 da FACAILE – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras e, motivados pelas leituras e provocados pelos mediadores convidados, todos são chamados a participar, falar de suas impressões, satisfações, dúvidas e sentimentos gerados pela leitura. Em alguns momentos já aconteceram falas emocionadas, ocasião em que o texto literário do mês comoveu, tocou o leitor participante, e outros momentos em que esse mesmo texto divertiu e fez o leitor pensar. Em *Édipo Rei*, por exemplo, mediado por uma psicanalista da comunidade universitária, a tragédia do personagem Édipo motivou uma das

participante à assimilar sua história a dele nas memórias de suas perdas, fazendo com que, através de uma experiência catártica, como prevê Aristóteles em sua *Poética Clássica*(1990), pudesse ter forças para elaborar seu luto pessoal. Foram acontecimentos singelos que motivaram, mês a mês, o desejo dos participantes em continuar seguindo com o clube e enriquecendo a todos.

Destaca-se também que as atividades realizadas têm sido de grande importância para a formação acadêmica da monitora (voluntária) que, diante da oportunidade de agregar outros conhecimentos ao seu processo de ensino aprendizagem, vem absorvendo informações importantes mediante o contato tanto com o texto literário, as mediações e as trocas de conhecimento, enriquecendo sua vida profissional no que diz respeito ao trabalho com a leitura. O trabalho de monitoria tem sido enriquecedor à medida que aumenta o desejo da estudante em contribuir, da melhor maneira possível, para a realização e efetivação dos objetivos, seja na divulgação, no convite, nas trocas de experiências, seja no ato de poder colaborar com a formação dos demais participantes da comunidade. Tem sido gratificante observar, desde os acadêmicos de letras, psicologia, medicina, economia até as pessoas da comunidade externa, todos falando dos encantamentos, identificações e preferências literárias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das etapas já contempladas durante o desenvolvimento do projeto, principalmente durante o presente momento, na qual a literatura está passando por um processo de esquecimento na educação básica, o *Clube de Leitura* significa a execução de um direito do cidadão, como Antônio Candido (1995) apresenta em *O direito a literatura*: “Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas”. E também um movimento de resistência e afirmação do seu caráter formador e de ferramenta para educação e vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução Eudoro de Sousa. 2. ed. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. 1990. Série Universitária. Clássicos de filosofia.

BLOOM, H. O cânone ocidental. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. 3ª ed..revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANDIDO, A. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz; Publifolha, 2000.

EISNER, W. Quadrinhos e arte sequencial. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

REUTER, I. A análise da narrativa. Tradução Mário Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

ROSENFELD, Anatol. Texto/Contexto I. São Paulo, Perspectiva, 1996.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Tradução Denise Bottman. São Paulo: Cosac Naify, 2012.